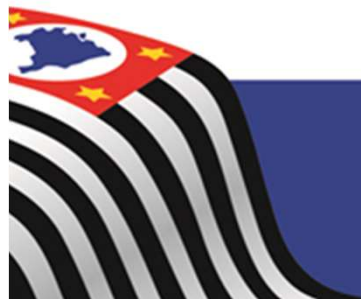


QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA do HIV E AIDS EM ADULTOS

Reunião de VE 27.08.2021

Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids - SP
Programa Estadual DST/Aids -CCD-SES-SP
epidemiocrt@crt.saude.sp.gov.br
11 5087 9864/9865



Vigilância Epidemiológica do HIV e da Aids – adultos

Objetivos da reunião

- Apresentar as definições de caso de HIV e de aids em adultos (13 anos de idade e mais);
- Apresentar os dados epidemiológicos de HIV e aids
- Aprimorar a qualidade da informação.

Estratégia

- Apresentação das definições de caso de HIV e aids;
- Discussão dos principais problemas relacionados à notificação de HIV e de aids.

Programação

Bloco 1 - Mariza

- Conceitos importantes para vigilância epidemiológica (VE)
- Critérios de **definições de caso de HIV e de aids em adultos**
(maiores de 13 anos de idade)
- Situação atual
- **Esclarecimento de dúvidas** lançadas no *chat*

Bloco 2 - Marcia

- Instrumento de notificação
- Qualidade da informação (duplicidade, completude, consistência)
- Subnotificação e fontes de vigilância
- **Esclarecimento de dúvidas** lançadas no *chat*
- Sites importantes com documentos de VE e tabulação de dados do ESP

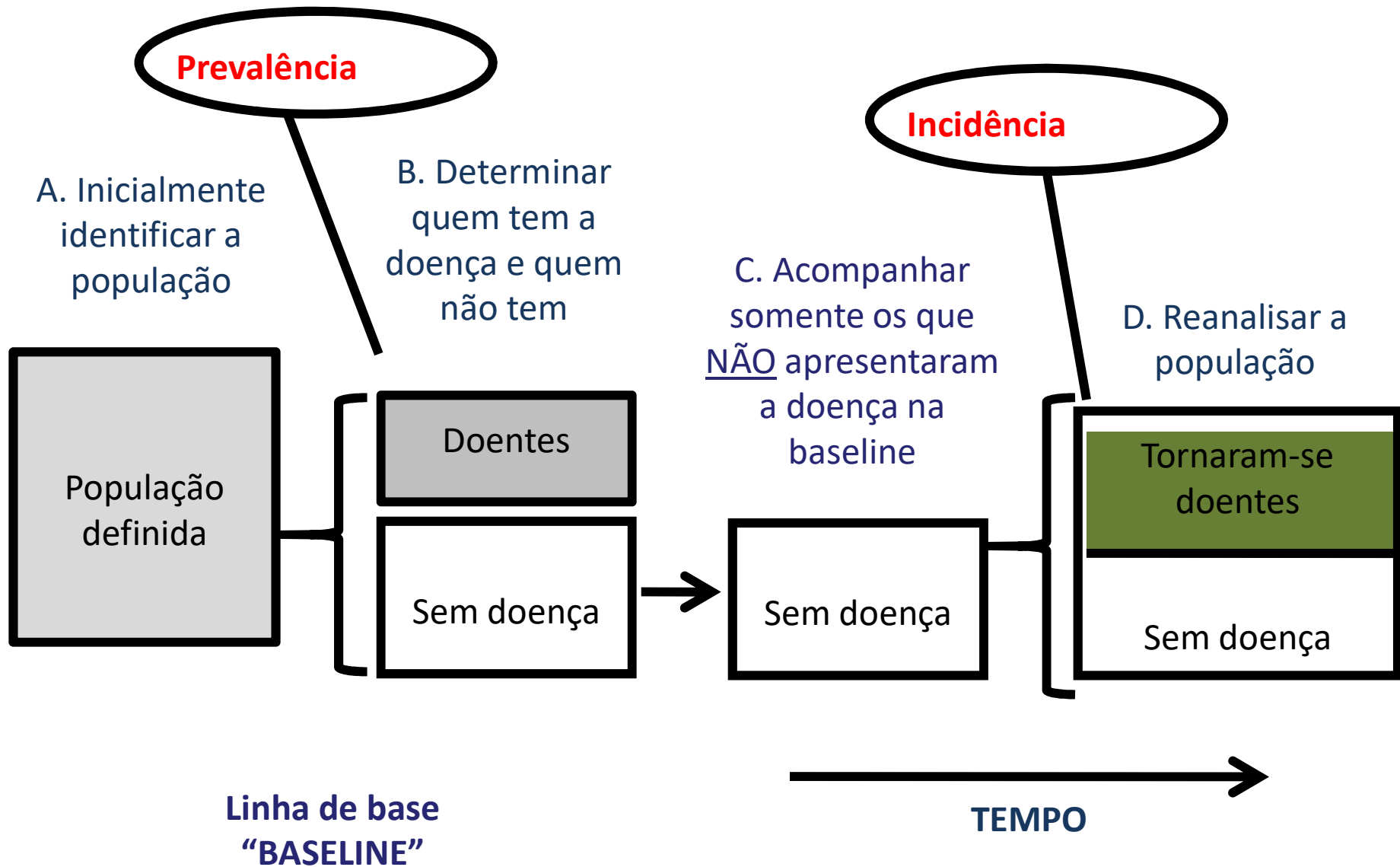
Bloco 1: Critérios de definições de caso de HIV e de aids em adultos

Epidemiologia – Definição

“**Epidemiologia** é o estudo da freqüência, da distribuição e dos determinantes dos estados ou eventos relacionados à saúde em populações específicas e a aplicação desses estudos no controle dos problemas de saúde.”

(J. Last, 1995)

Medidas de Ocorrência de Doença



Definição de casos

Quando estabelecemos um sistema de vigilância, ou durante uma investigação de um surto, é indispensável garantir que os dados gerados sejam **comparáveis**, independentemente de quando e onde esses dados foram obtidos.

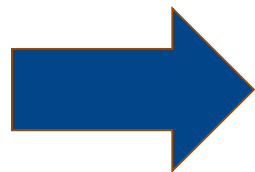
Essa padronização é feita através da **definição de caso**.

Definição de caso pode ser entendida como um conjunto de critérios que se utilizam para decidir se uma pessoa tem ou não uma particular doença ou apresenta um determinado evento adverso à saúde.

Critérios de definição de caso

Para o funcionamento do SVE é necessário estabelecer normas técnicas capazes de:

- **uniformizar** procedimentos e
- viabilizar a **comparabilidade** de dados e informações



...a **padronização da definição de caso** de uma doença ou agravo visa a tornar **comparáveis os critérios diagnósticos** que regulam a entrada de casos no sistema.

Definição de caso de HIV em adultos

Guia de Vigilância em Saúde - Brasil, 2019

Todo indivíduo com **13 anos ou mais** de idade diagnosticado com infecção pelo HIV.

Sorologia positiva para HIV

- existência de (1) teste de triagem reagente ou
- (1) confirmatório reagente ou
- (2) testes rápidos diagnóstico positivos

Sem sinais e sintomas indicativos de aids



Resumo dos critérios de definição de caso de AIDS em adultos (13 ou mais anos de idade)

- Critério CDC adaptado
- Critério Rio de Janeiro/Caracas
- Critério excepcional óbito

Aids adulto - Critério CDC adaptado

Sorologia positiva para HIV

- teste de triagem reagente ou
- confirmatório reagente ou
- testes rápidos diagnóstico positivos



Evidência de imunodeficiência

diagnóstico de pelo menos **1 doença indicativa** de aids

e/ou

contagem de linfócitos T CD4+ menor do que **350**

cel/mm³

Aids adulto - Critério Rio de Janeiro/Caracas

Sorologia positiva para HIV

- teste de triagem reagente ou
- confirmatório reagente ou
- testes rápidos diagnóstico positivos



Somatório de pelo menos **10 pontos**, conforme uma escala de **sinais/sintomas/ou doenças**

Aids adulto - Critério Excepcional Óbito

Menção de Aids/SIDA na Declaração de Óbito



Investigação epidemiológica **inconclusiva** e excluída outras causas de óbito

Ou

Menção da infecção pelo HIV na Declaração de Óbito,
além de doença associada à infecção pelo HIV



Investigação epidemiológica **inconclusiva** e excluída outras causas de óbito

Notificação Compulsória

1986

AIDS e sífilis congênita

Portaria nº 542 – 22/12/86 Ministério da Saúde

2014

Infecção pelo HIV

Importância da notificação

- conhecer o perfil epidemiológico do HIV e da aids no país e suas tendências;
- ajudar no direcionamento da resposta nacional à epidemia;
- nortear as ações de prevenção e controle;
- subsidiar o planejamento das necessidades de assistência, como: logística de medicamentos, número de leitos etc.

Locais de notificação/investigação

- Unidades Básicas de Saúde
- Ambulatórios/SAE
- Programa de Saúde da Família
- Hospitais
- Outros

Fluxo de Informação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) das DST/Aids, estado de São Paulo

FLUXO DA INFORMAÇÃO

NÍVEL LOCAL

(UBS, CENTROS DE REFERÊNCIA, HOSPITAIS) (5.000)

Consolidar, analisar e divulgar os dados



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL (645)

(SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE)

Consolidar, analisar e divulgar os dados



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA REGIONAL (28)

(GRUPO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – GVE)

Consolidar, analisar e divulgar os dados



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ESTADUAL

(SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE)
(Centro de Vigilância Epidemiológica-CVE)

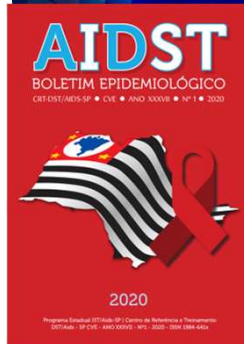
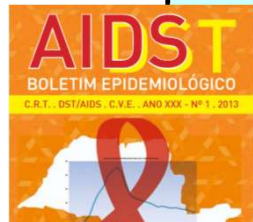
Consolidar, analisar e divulgar os dados



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL

(MINISTÉRIO DA SAÚDE)
(SVS - SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE)

Consolidar, analisar e divulgar os dados

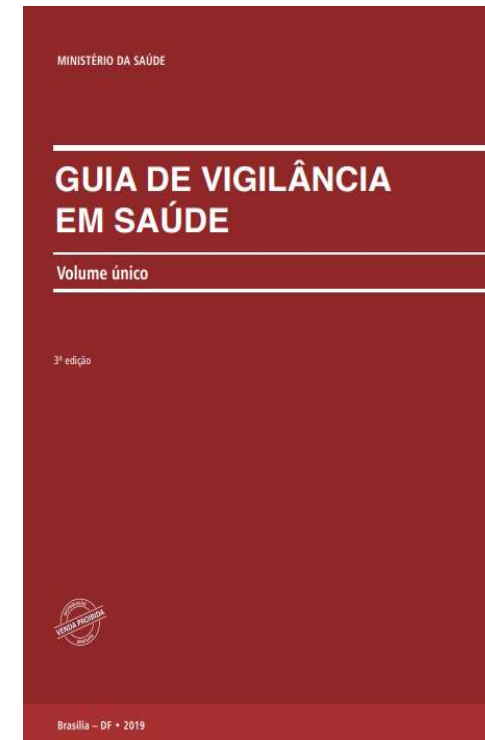
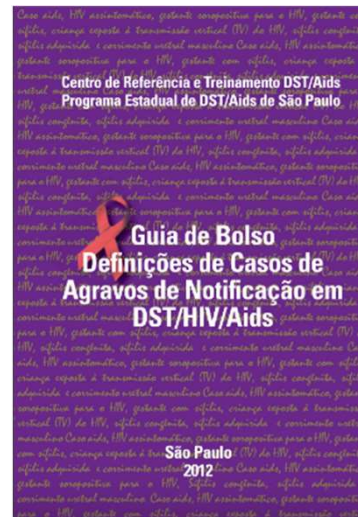


**Análise e
consolidação
dos dados
INFORMAÇÃO**

**CRT-Programa Estadual de
DST/Aids-SP**

**Departamento IST/aids e
Hepatites Virais-SVS-MS**

Onde buscar informação?



Vigilância Epidemiológica - Conceito

Vigilância Epidemiológica

Um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Vigilância Epidemiológica – Funções

- **coleta** de dados
- **processamento** de dados coletados
- **análise** e interpretação dos dados processados
- **recomendação** das medidas de controle apropriadas
- **promoção** das ações de controle indicadas
- **avaliação da eficácia e efetividade** das medidas adotadas
- **divulgação** de informações

Informação para ação, planejamento, prevenção e avaliação.

Importante! Sites e documentos técnicos de vigilância epidemiológica DST/Aids

www.saude.gov.br

**Secretaria de Vigilância em Saúde
(SVS)**

**GUIA DE VIGILÂNCIA EM
SAÚDE**

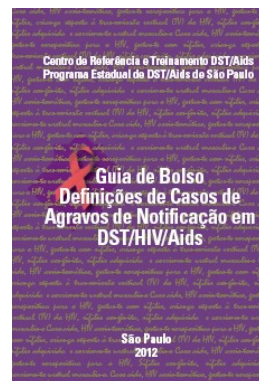
Ano 2019- págs. 245



https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

www.crt.saude.sp.gov.br

**Guia de Bolso – Definições de caso
de Agravos de Notificação em
DST/HIV/Aids-2012
ESP**



<http://saude.sp.gov.br/resources/crt/publicacoes/publicacoes-download/guadebolsodefinicoesdecasosdeagravosdenotificacaoemdsthivaida.pdf?attach=true>

www.aids.gov.br

**Departamento Doenças de Condições
Crônicas e Infecções Sexualmente
Transmissíveis-MS**

Cenário municipal, Diagnóstico tardio,
Protocolos (PCDT), etc.

www.cve.saude.sp.gov.br

www.saude.sp.gov.br

Tabulação (Sispacto, matriz de indicadores)

www.datasus.gov.br

Tabulação (Sinan, SIH, SIM,
Sinasc, IBGE)

www.seade.gov.br

Indicadores sócio-
demográficos

Sites e documentos técnicos de vigilância epidemiológica DST/Aids- importante www.crt.saude.sp.gov.br

Governo do Estado de São Paulo
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SP NOTÍCIAS | CONHEÇA SP | AÇÕES DE GOVERNO | ÓRGÃOS E ENTIDADES | INVESTE SP | CIDADÃO SP | FALE CONOSCO

Home | Mapa do Site

Buscar

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

Tamanho do Texto

CRT | HUMANIZAÇÃO | COGES | CIDADÃO | PESQUISA | ASSISTÊNCIA | PREVENÇÃO | GESTÃO | CSC | PUBLICAÇÕES | EVENTOS

**Evento CRT São Paulo,
CVE – Divisão de Imunização
27/04/2021**

**Imunização em PVHA em tempos de Pandemia
Atualização**

Apoio: Pfizer

1 2 3 4 5 6

Evento CRT SP - Imunização em PVHA em tempos de Pandemia
Data: 27/04 – 10 horas da manhã

Acesso Rápido

Onde Fazer o Teste de HIV ?
São mais de 4.000 serviços de saúde cadastrados

Busca de Serviços para Profilaxia Pós Exposição (PEP Sexual)

Destaques

Reunião de Qualidade da Informação e de Vigilância da Criança Infectada pelo HIV e com Aids
Dia 23/04/21 - das 9h às 11h

Evento CRT São Paulo - Imunização em PVHA em tempos de Pandemia
Data: 27/04 – 10 horas da manhã

3ª Webinar: Sífilis adquirida - quadro clínico, tratamento e monitoramento até cura
14/04/2021 das 9h às 10h30

Diretrizes para organização de Serviços Especializados em IST/HIV/Aids

Plano Estratégico CRT DST/Aids

PrEP HIV

PEP SEXUAL
Profilaxia Pós Exposição Sexual

fiquesabendo

Testes Rápidos

Juntos na PREVENÇÃO

Rede de Cuidados

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

CRT | HUMANIZAÇÃO | COGES | CIDADÃO | PESQUISA | ASSISTÊNCIA | PREVENÇÃO | GESTÃO | OS

Vigilância Epidemiológica

Webconferências de VE e apresentações

Boletins Epidemiológicos

Tabelas do Boletim 2020

Fichas de Notificação

Definição de Casos

Documentações

Tabulação e Dicionário de Dados

Informações compiladas referentes aos dados até 30/06/2020

Tabulação de dados das DST/Aids no Estado de São Paulo

www.crt.saude.sp.gov.br

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

CRT HUMANIZAÇÃO COGES CIDADÃO PESQUISA ASSISTÊNCIA PREVENÇÃO GESTÃO OSC PUBLICAÇÃO

Tabulação e Dicionário de Dados

Informações compiladas referentes aos dados até 30/06/2020

(Informações compiladas referentes aos dados até 30/06/2020)

Realize consulta as bases de dados oficiais, elabore relatórios e consultas as informações epidemiológicas conforme seu estudo ou necessidade.

Acidente com material biológico	Gestante HIV
Aids Adulto	Sífilis em Gestante
Aids Criança	Sífilis Congênita
Infecção pelo HIV	Sífilis Adquirida

Veja Também

[Boletins Epidemiológ](#)

[Tabelas do Boletim 2](#)

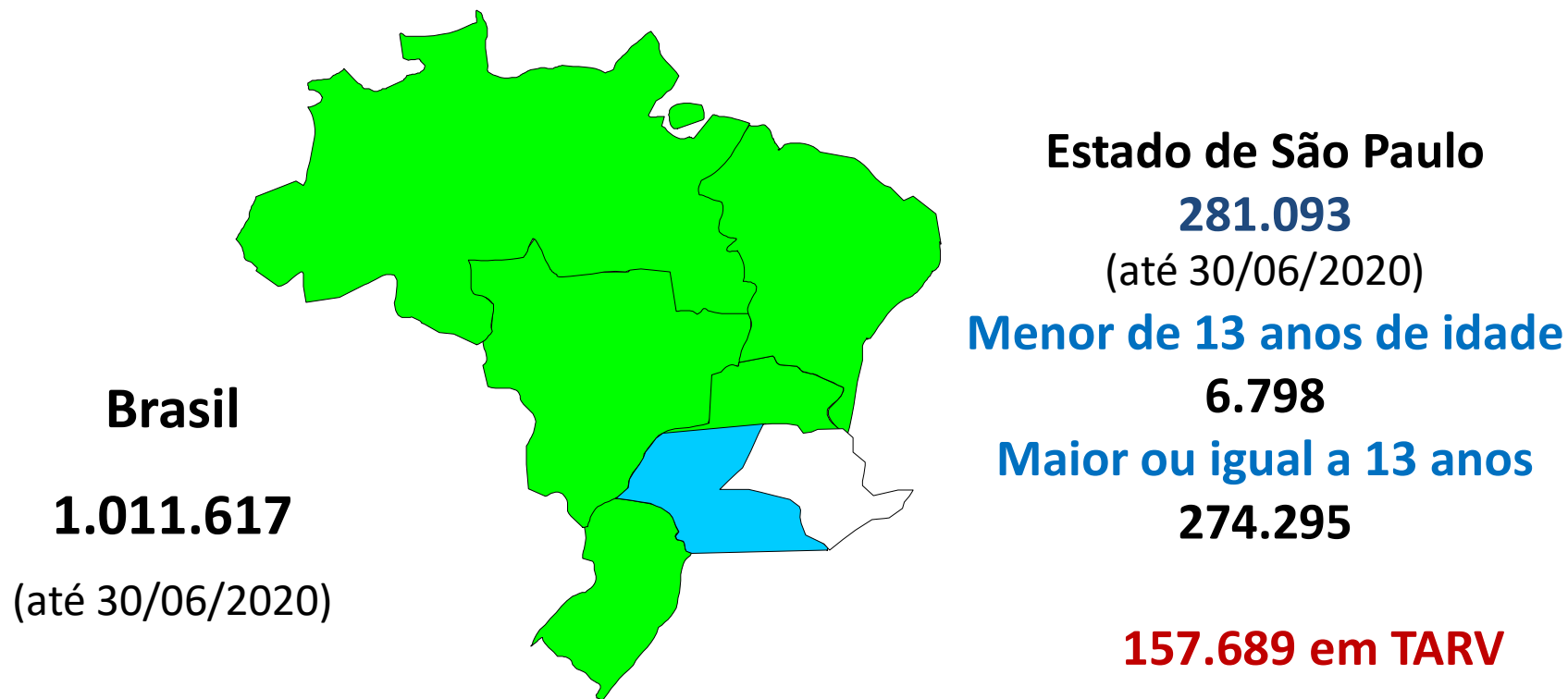
[Fichas de Notificação](#)

[Definição de Casos](#)

[Documentações](#)

[Ver todos](#)

Casos notificados de aids 1980-2020*



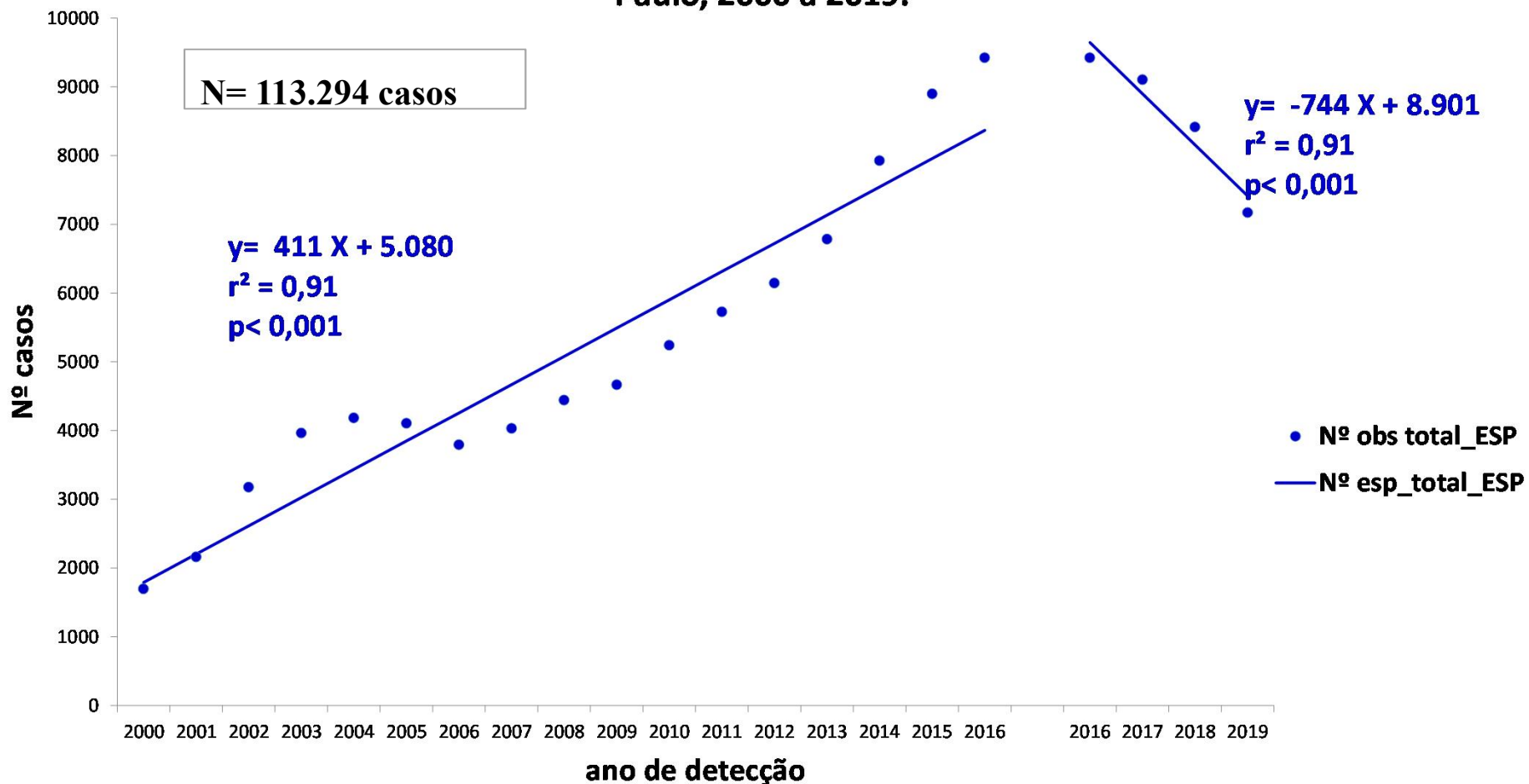
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções

** Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Infecção pelo HIV estado de São Paulo

até 30/06/2020*

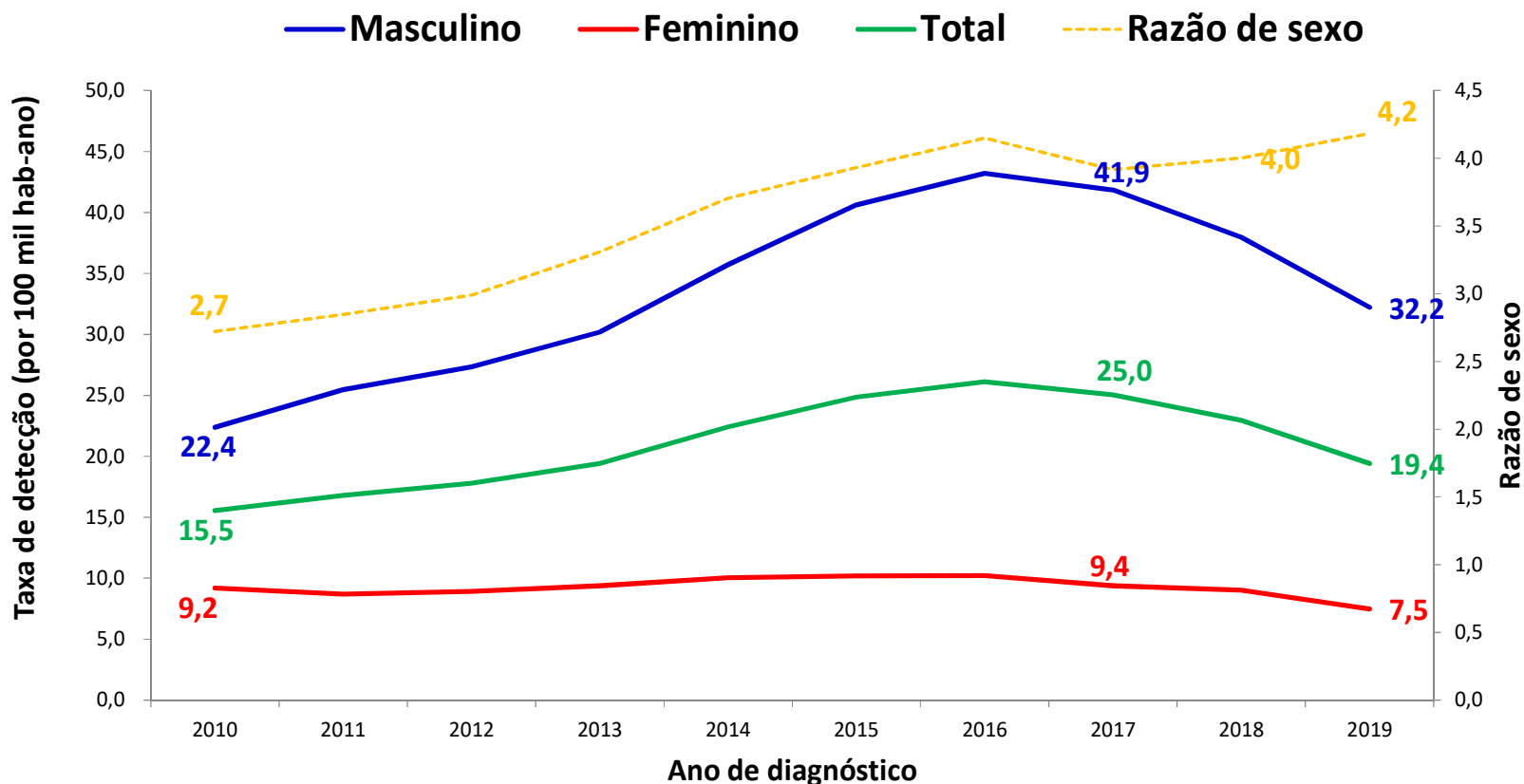
Figura 2. Tendência dos casos notificados de infecção pelo HIV no estado de São Paulo, 2000 a 2019.



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP).

Nota: Dados preliminares até 30/06/20, sujeitos a revisão mensal.

Taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes-ano* de **infecção pelo HIV** em adultos, segundo ano de diagnóstico e sexo, estado de São Paulo, 2010 a 2020 **



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP).

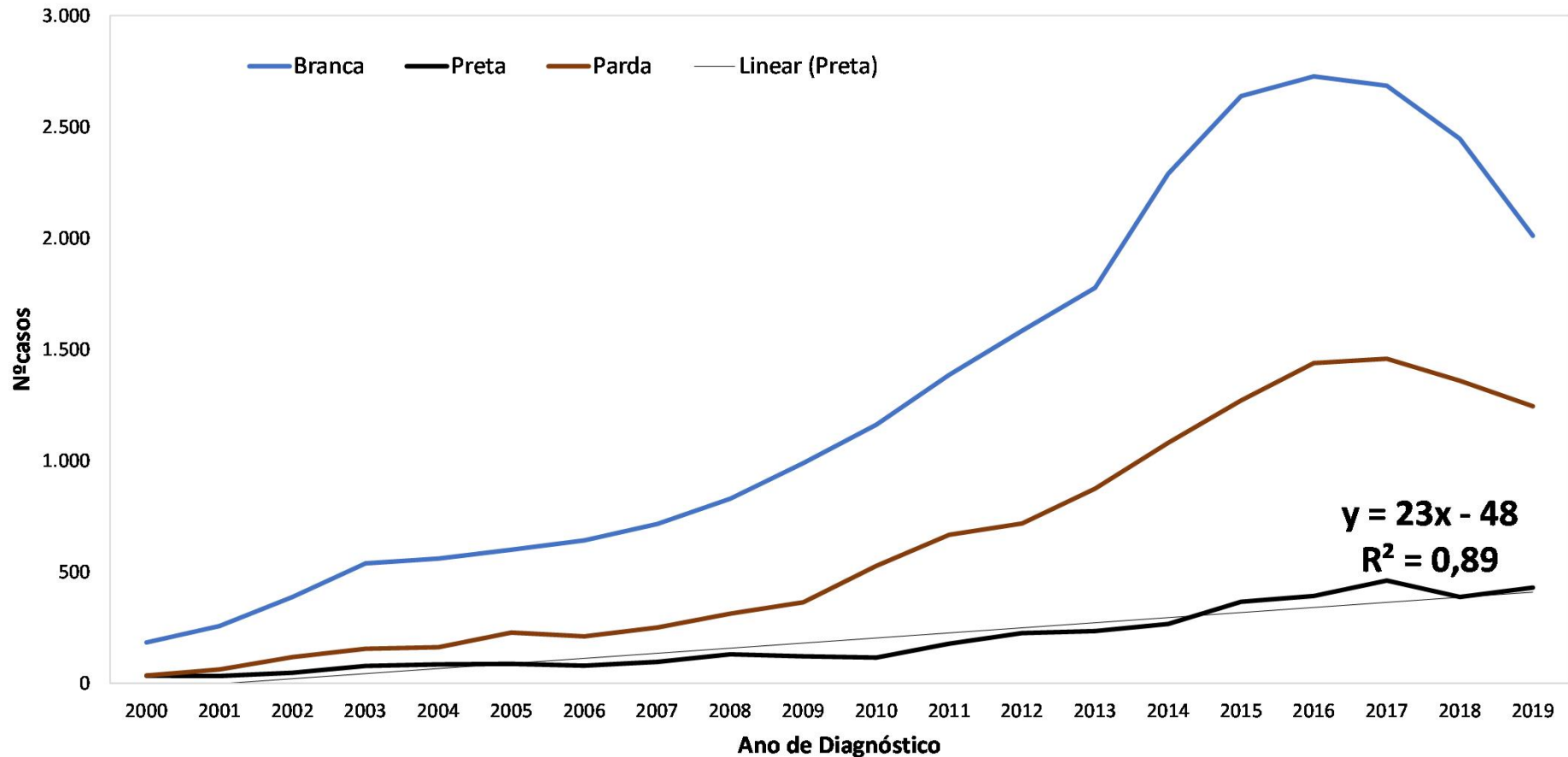
Nota:

* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade.

** Dados preliminares até 30/06/20, sujeitos a revisão mensal.

HIV no estado de São Paulo até 30/06/2020*

Figura 6. Tendência dos casos notificados de infecção pelo HIV em HSH segundo raça/cor e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2019.*



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP).

Nota: Dados preliminares até 30/06/20, sujeitos a revisão mensal.

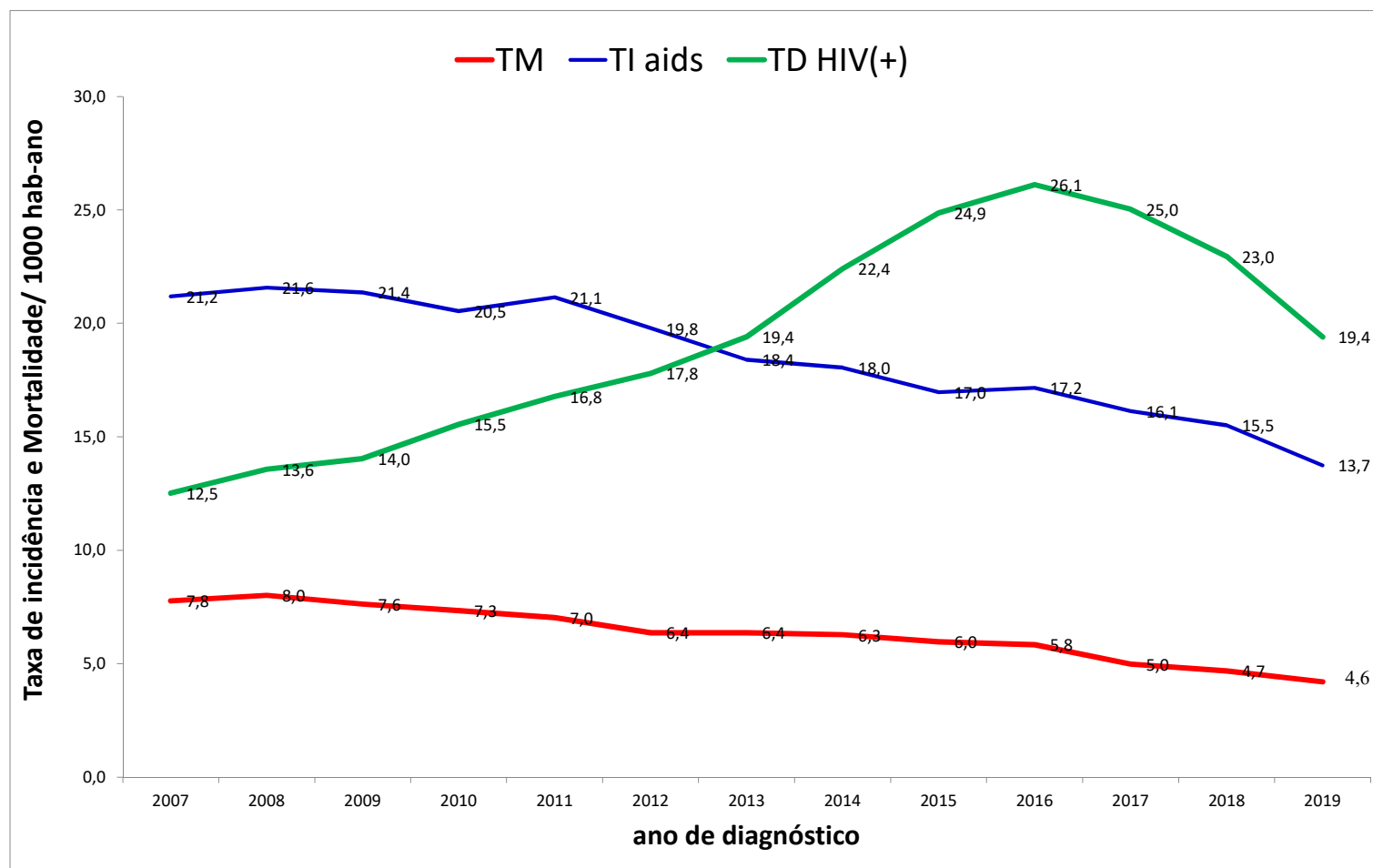
AIDS no estado de São Paulo

até 30/06/2020*

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

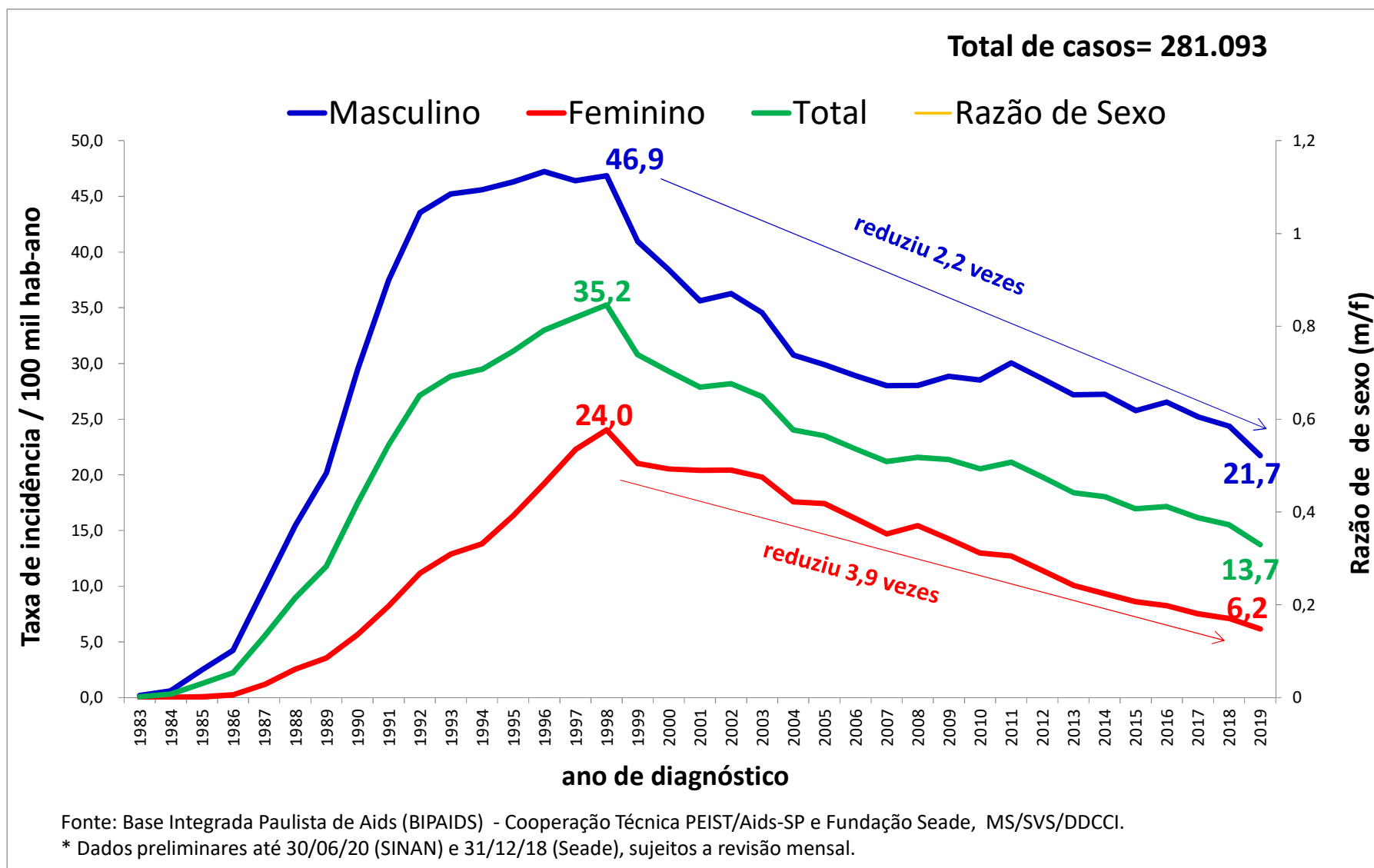
Taxas de incidência (TI) de aids, detecção (TD) de infecção pelo HIV e taxa de mortalidade (TM) por aids por 100.000 habitantes, Estado de São Paulo, 2007 a 2019.



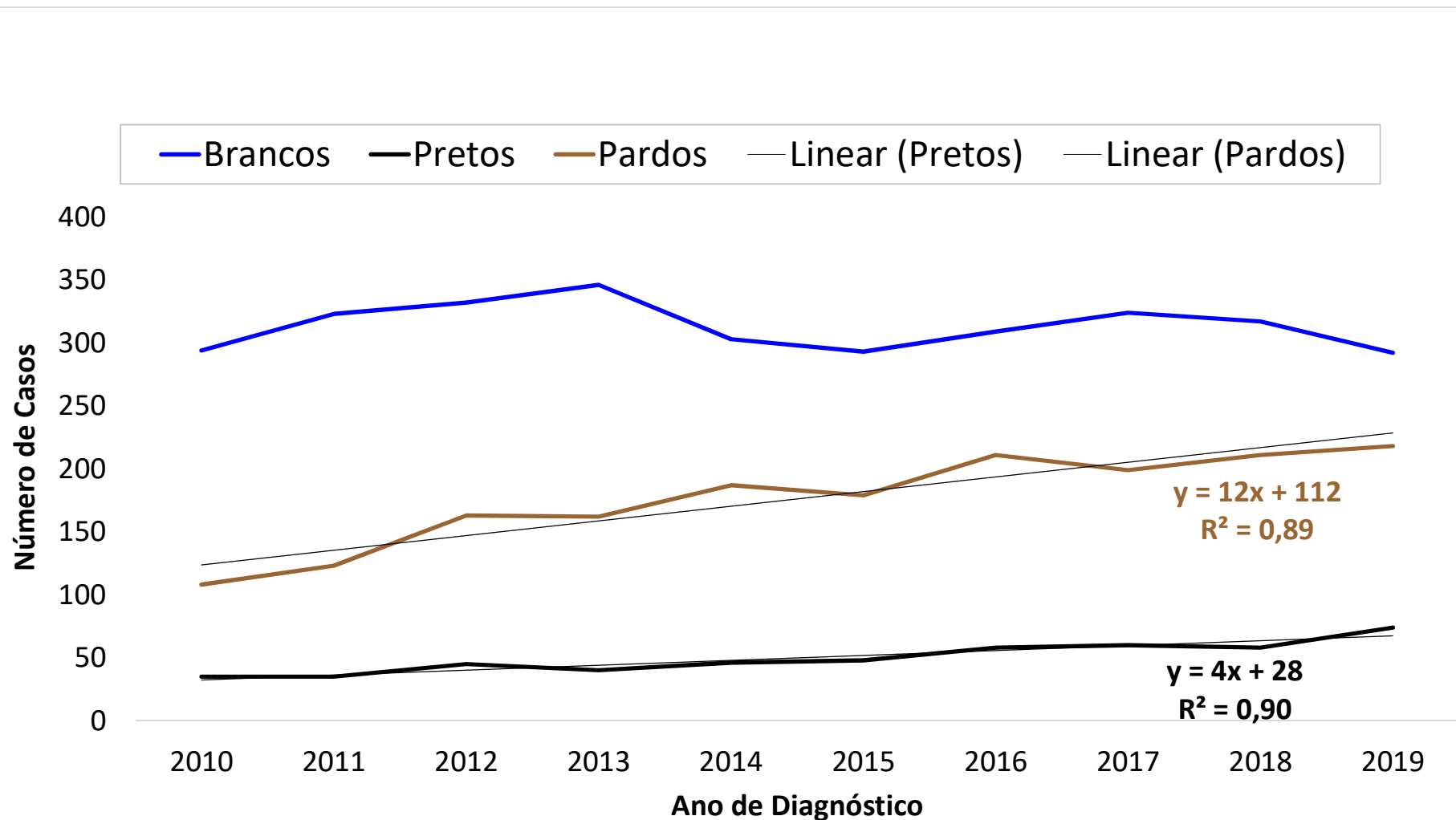
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo ano de diagnóstico, sexo e razão de sexo (masculino/feminino), estado de São Paulo, estado de São Paulo, 1983 a 2019*.



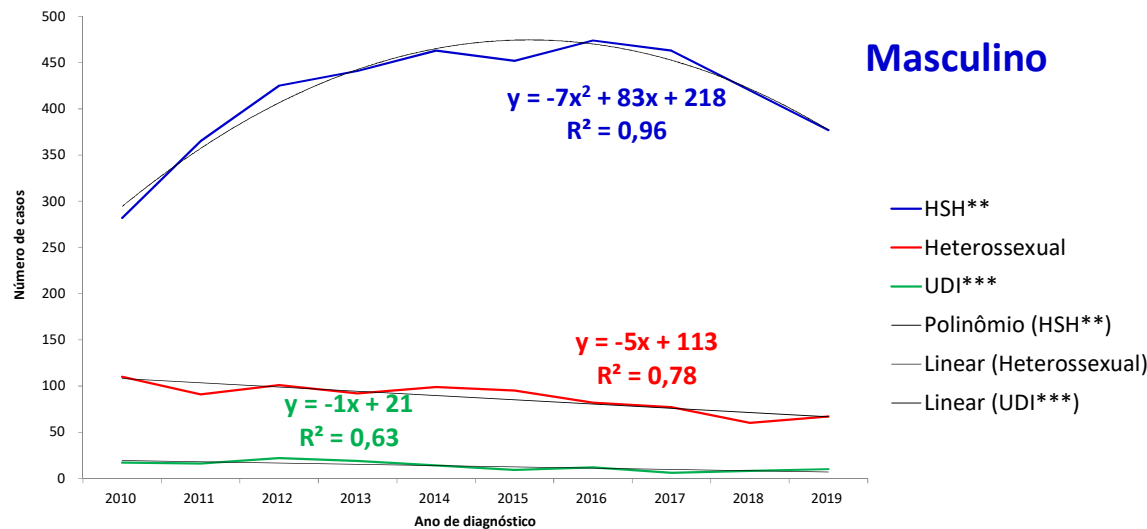
Casos notificados de aids, segundo sexo masculino, de 20 a 24 anos de idade e raça/cor, estado de São Paulo, 2010 - 2020.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

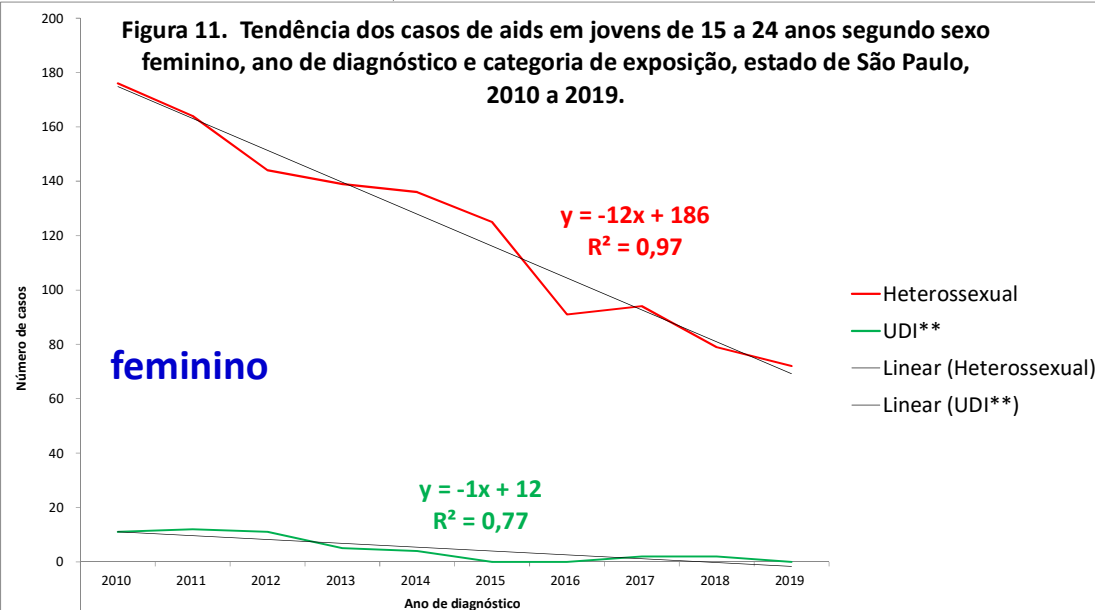
* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Figura 10. Tendência dos casos de aids em jovens de 15 a 24 anos segundo sexo masculino, ano de diagnóstico e categoria de exposição, estado de São Paulo, 2010 a 2019.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

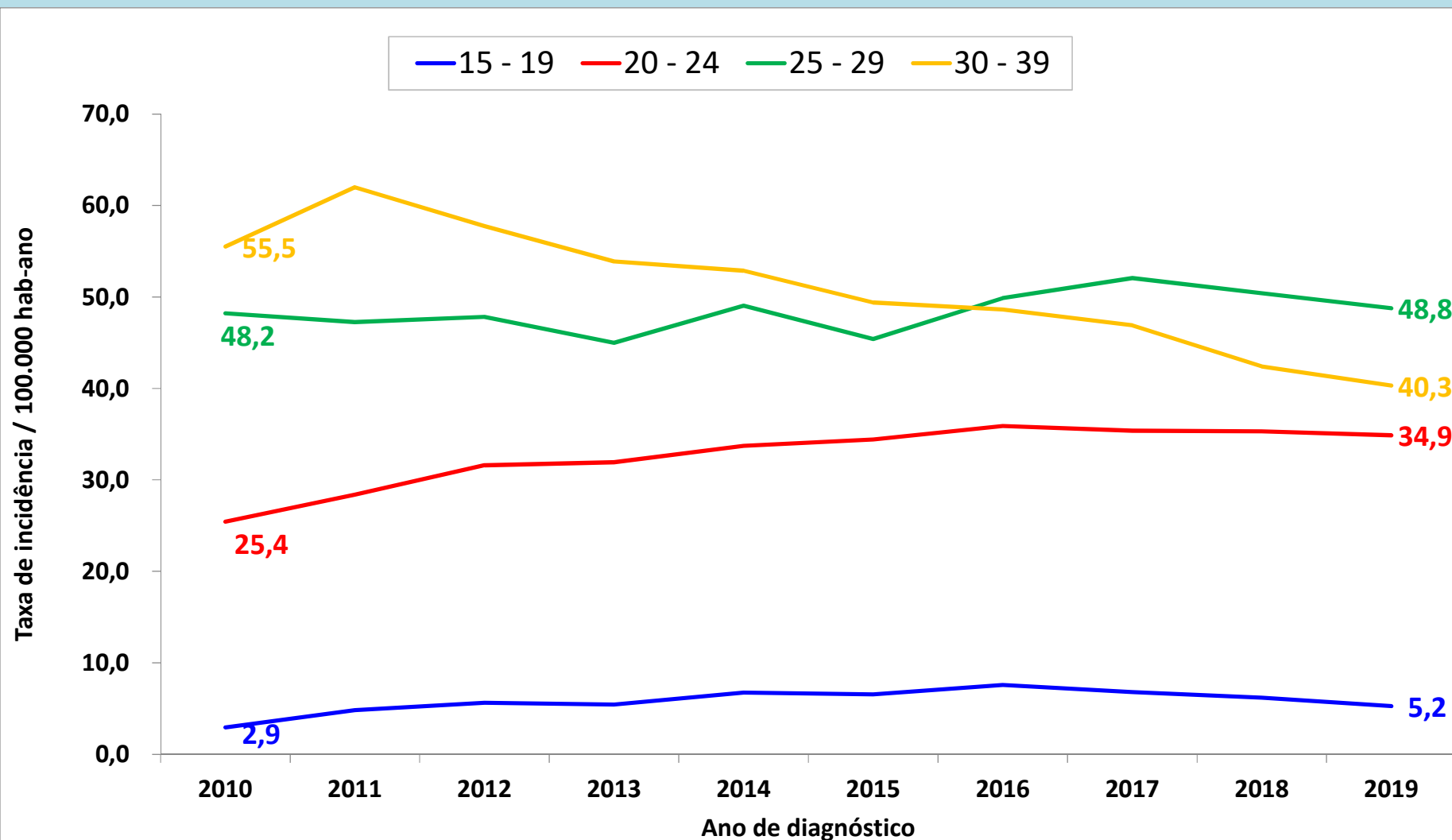
Figura 11. Tendência dos casos de aids em jovens de 15 a 24 anos segundo sexo feminino, ano de diagnóstico e categoria de exposição, estado de São Paulo, 2010 a 2019.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Taxa de incidência de aids, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2020*.

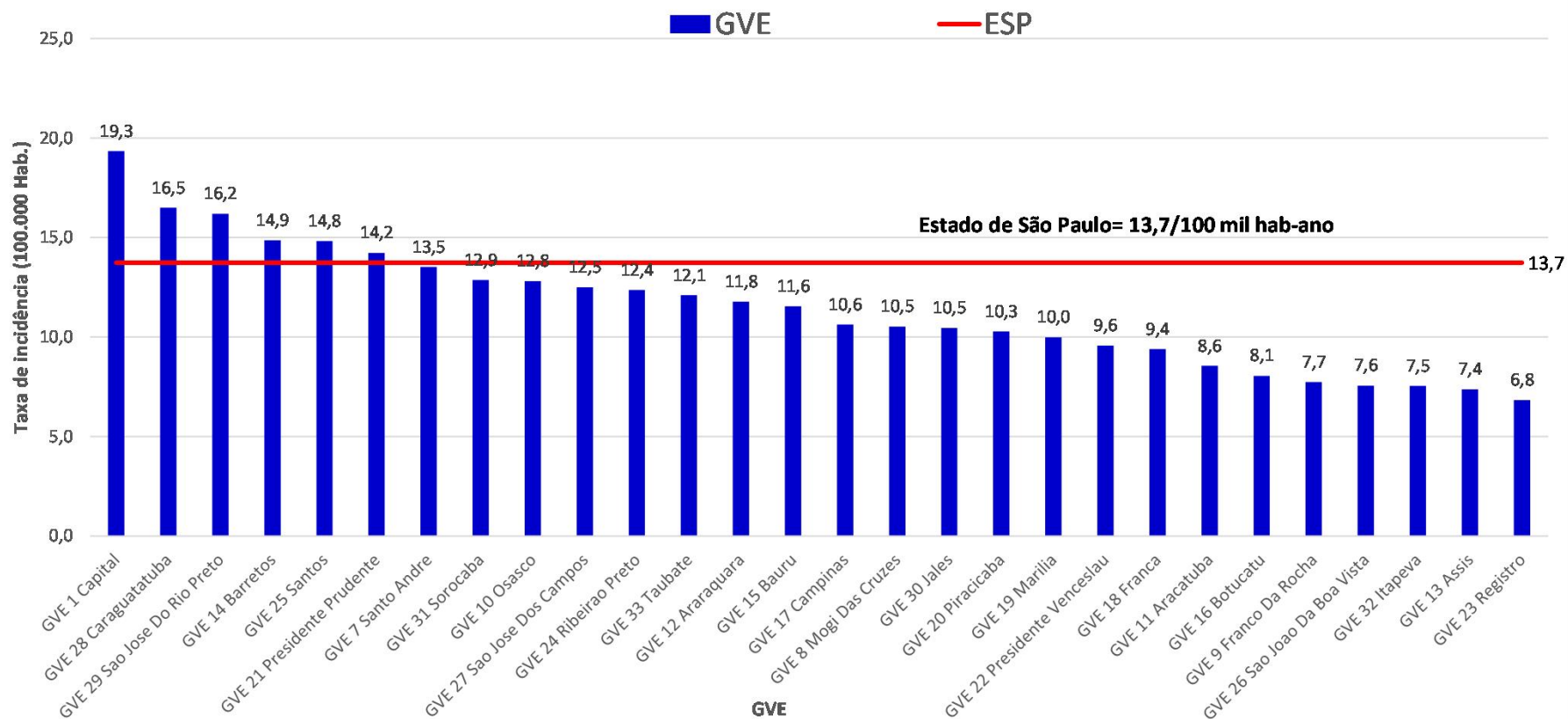


Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Taxa de incidência de Aids por 100 mil hab-ano (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2019.

Figura 12. Taxa de incidência de Aids por 100 mil hab-ano (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2019.

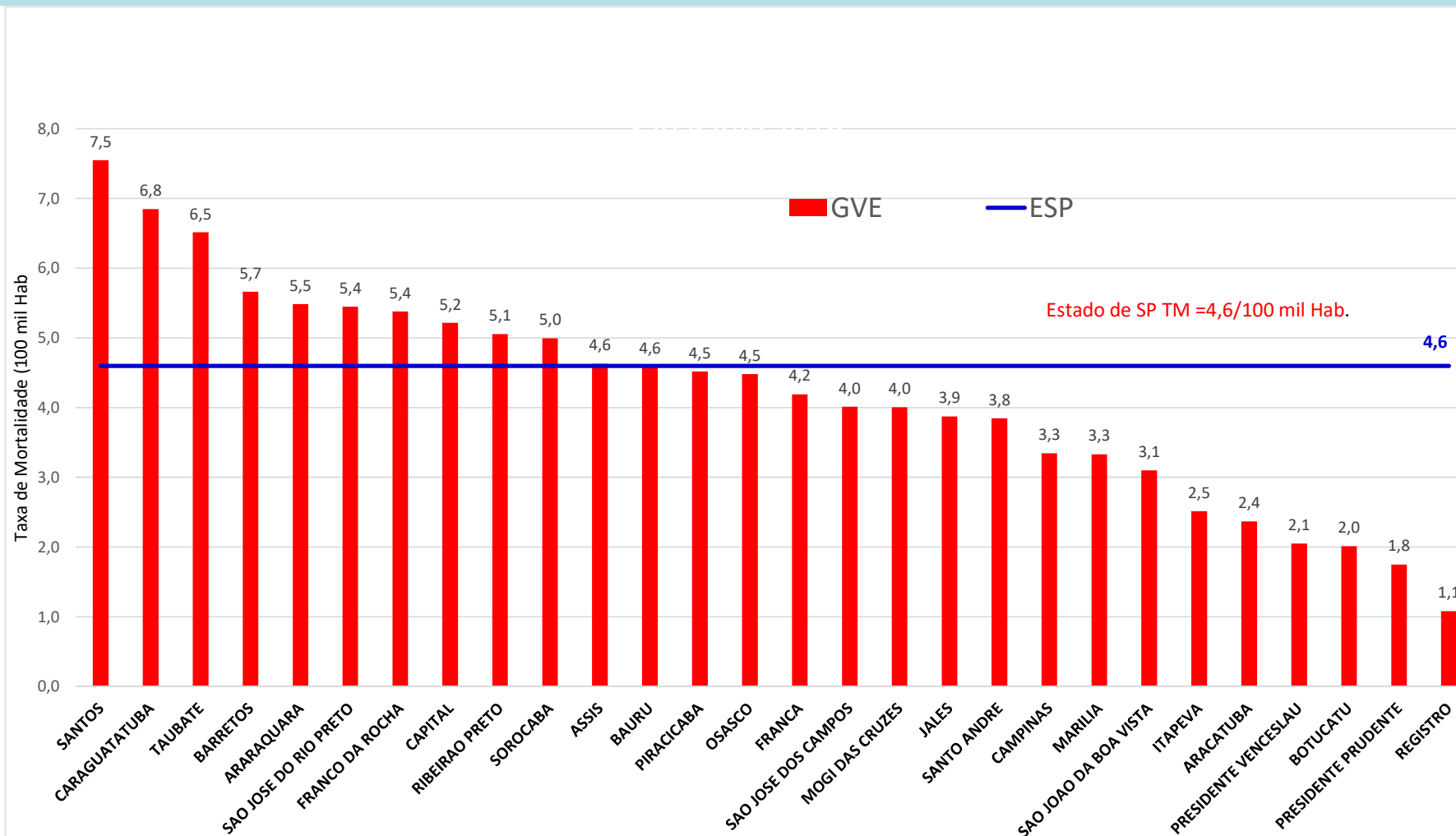


Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

eis.

Taxa de mortalidade de Aids por 100 mil hab-ano (TM), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2019.



GVE
Fonte: Fundação Seade.

Bloco 1-
Dúvidas mais frequentes da definição de caso HIV e de Aids em adultos



Bloco 2: Qualidade da informação

Instrumento de notificação

HIV e Aids em adultos

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE		 SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO AIDS (Pacientes com 13 anos ou mais) FICHA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO		N°
Definição de caso: Para fins de notificação entende-se por caso de aids o indivíduo que se enquadra nas d pelo Ministério da Saúde. Os critérios para caracterização de casos de aids estão descritos em publica Ministério da Saúde (www.aids.gov.br).				
Dados Gerais	1	Tipo de Notificação	2 - Individual	
	2	Agravo/doença	Código (CID10)	3 Data da N
	AIDS		B 24	
	4 UF	5 Município de Notificação		
Individual	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do
	8	Nome do Paciente	9 Data de	
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/
14 Escolaridade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4- Idade gestacional ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9- Ignorado	1-Branca 4-Parda

Notificação do HIV e de Aids em adultos

A notificação deverá ser feita em dois momentos

- No diagnóstico laboratorial de **infecção pelo HIV** e
- Ao preencher um dos critérios de definição de caso de **aids**.

A digitação da ficha deverá ser feita em cada um desses momentos

- No caso de notificação da **infecção pelo HIV**, a “**data do diagnóstico**” será a data da coleta da primeira amostra com resultado reagente para o HIV;
- No caso de notificação de **Aids**, a “**data do diagnóstico**” será a data em que foi preenchido pelo menos um dos critérios de definição de casos de **aids**.

Dúvidas comuns

HIV e Aids em adultos

Data da notificação

Data do preenchimento da ficha de notificação

Data de diagnóstico

HIV: Data da coleta do teste positivo

Aids: Data que cumpre um dos critérios de definição de caso

Dados de identificação

Nunca abreviar nomes, preencher todos os campos (raça/cor, categoria de exposição, escolaridade, ocupação...)

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
AIDS (Pacientes com 13 anos ou mais)
FICHA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO

Definição de caso: Para fins de notificação entende-se por caso de aids o indivíduo que se enquadra nas d pelo Ministério da Saúde. Os critérios para caracterização de casos de aids estão descritos em publica Ministério da Saúde (www.aids.gov.br).

1	Tipo de Notificação	2 - Individual	
		Ou HIV	
2	Agravo/doença	AIDS	Código (CID10) B 24
3	Data da N		
4	UF		
5	Município de Notificação		
6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do
8	Nome do Paciente		9 Data de
10	(ou) Idade	11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante 1 - 1º Trimestre 2 - 2º Trimestre 3 - 3º Trimestre 4 - Idade gestacional ignorada 5 - Não 6 - Não se aplica 9 - Ignorado
13	Raça/		14

Duplicidades

HIV e Aids em adultos

Duas ou mais notificações de HIV ou AIDS do mesmo indivíduo

- HIV e HIV (**10.598**)
- Aids e Aids (**N=7.848**)
- Aids e HIV (Aids anterior ao HIV)
- Aids no Sinan Windows e HIV no Sinan Net

Conduta

- Excluir a ficha com “**data de notificação**” mais recente.
- Antes de excluir, verificar completitude de dados (raça/cor, categoria de exposição etc...).

Completitude dos dados

HIV e Aids em adultos

Casos para reinvestigação

- Casos descartados - critério = 900 (N=1.002)

Verificar se tem sorologia positiva para o HIV ou se tem erro de digitação.

Normalmente está descartado por **erro** no preenchimento de resultado dos **exames laboratoriais**.

Dados do Laboratório

40 Evidência laboratorial de infecção pelo HIV

1 - Positivo/reagente 2 - Negativo/não reagente 3 - Inconclusivo 4 - Não realizado 5 - Indeterminado 9 - Ignorado

<input type="checkbox"/> Teste de triagem	Data da coleta	<input type="checkbox"/> Teste confirmatório	Data da coleta
<input type="checkbox"/> Teste rápido 1		<input type="checkbox"/> Teste rápido 2	Data da coleta
		<input type="checkbox"/> Teste rápido 3	Data da coleta

Completitude dos dados

HIV e Aids em adultos

Dados ignorados

- Raça/cor (N=14.076),
- escolaridade (N=46.650),
- sexo ignorado (N=21),
- sem nome de mãe (N=2.060),
- sem data de nascimento (N=900),
- data de diagnóstico muito antiga

verificar se já não está notificado no SINAN Windows, ou se não foi preenchido com a data de nascimento

Fonte: SINAN – junho/2021

Consistência dos dados

HIV e Aids em adultos

Casos para reinvestigação

- Categoria de exposição

Transfusão sanguínea, hemofilia, uso de drogas injetáveis, acidente com material biológico (N=5), transmissão vertical (N=732) e com idade maior de 40 anos (N=55), criança no banco de adulto (N=16), mulher homo ou bissexual e Ignorada

Antecedentes Epidemiológicos

Provável modo de transmissão	
32 Transmissão vertical 1 - Sim 2 - Não foi transmissão vertical 9 - Ignorado	<input type="checkbox"/>
33 Sexual 1 - Relações sexuais com homens 2 - Relações sexuais com mulheres 3 - Relações sexuais com homens e mulheres 4 - Não foi transmissão sexual 9 - Ignorado	<input type="checkbox"/>
34 Sanguínea 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	Uso de drogas injetáveis <input type="checkbox"/>
	Tratamento/hemotransfusão para hemofilia <input type="checkbox"/>
	Transfusão sanguínea <input type="checkbox"/>
	Acidente com material biológico com posterior soroconversão até 6 meses <input type="checkbox"/>
Informações sobre transfusão/acidente	
35 Data da transfusão/acidente	36 UF
37 Município onde ocorreu a transfusão/acidente	Código (IBGE)
38 Instituição onde ocorreu a transfusão/acidente	Código
39 Após investigação realizada conforme algoritmo do PN DST/AIDS, a transfusão/acidente com material biológico foi considerada causa da infecção pelo HIV? 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica <input type="checkbox"/>	

Subnotificação

Casos de aids segundo GVE notificador e fonte de informação, Estado de São Paulo, 1980 a 2020*.

GVE de Notificação	Fonte de informação						Total- BIPAIDS	
	Sinan		Seade		Siscel/Siclom			
	N	%	N	%	N	%	N	%
GVE 1 Capital	116.437	93,2	2.000	1,6	6.549	5,2	124.986	100,0
GVE 7 Santo André	10.889	87,0	977	7,8	656	5,2	12.522	100,0
GVE 8 Mogi Das Cruzes	6.621	75,8	938	10,7	1.174	13,4	8.733	100,0
GVE 9 Franco Da Rocha	688	54,3	333	26,3	247	19,5	1.268	100,0
GVE 10 Osasco	5.651	78,1	705	9,7	879	12,1	7.235	100,0
GVE 11 Araçatuba	3.167	90,2	117	3,3	226	6,4	3.510	100,0
GVE 12 Araraquara	4.471	90,2	173	3,5	313	6,3	4.957	100,0
GVE 13 Assis	1.392	83,8	155	9,3	114	6,9	1.661	100,0
GVE 14 Barretos	2.797	90,3	136	4,4	165	5,3	3.098	100,0
GVE 15 Bauru	4.548	82,6	299	5,4	657	11,9	5.504	100,0
GVE 16 Botucatu	2.083	87,0	73	3,0	238	9,9	2.394	100,0
GVE 17 Campinas	18.893	86,9	1.148	5,3	1.703	7,8	21.744	100,0
GVE 18 Franca	2.029	82,9	224	9,2	195	8,0	2.448	100,0
GVE 19 Marília	2.528	95,0	88	3,3	45	1,7	2.661	100,0
GVE 20 Piracicaba	5.974	80,5	528	7,1	915	12,3	7.417	100,0
GVE 21 Presidente Prudente	2.301	87,3	120	4,6	215	8,2	2.636	100,0
GVE 22 Presidente Venceslau	571	88,5	20	3,1	54	8,4	645	100,0
GVE 23 Registro	892	92,9	41	4,3	27	2,8	960	100,0
GVE 24 Ribeirao Preto	9.671	88,3	501	4,6	782	7,1	10.954	100,0
GVE 25 Santos	15.156	89,8	1.129	6,7	599	3,5	16.884	100,0
GVE 26 São João Da Boa Vista	2.341	88,1	105	4,0	211	7,9	2.657	100,0
GVE 27 São José Dos Campos	6.269	91,4	312	4,5	281	4,1	6.862	100,0
GVE 28 Caraguatatuba	1.505	82,5	86	4,7	234	12,8	1.825	100,0
GVE 29 São José do Rio Preto	9.572	94,9	242	2,4	276	2,7	10.090	100,0
GVE 30 Jales	607	88,0	32	4,6	51	7,4	690	100,0
GVE 31 Sorocaba	7.175	78,9	732	8,0	1.190	13,1	9.097	100,0
GVE 32 Itapeva	469	94,4	19	3,8	9	1,8	497	100,0
GVE 33 Taubaté	5.585	84,4	505	7,6	524	7,9	6.614	100,0
GVE não especificado	43	7,9	20	3,7	481	88,4	544	100,0
Total	250.325	89,1	11.758	4,2	19.010	6,8	281.093	100,0

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDCCI.

* Dados preliminares até 30/06/20 (SINAN) e 31/12/18 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

“Consulta Caso”

GVE	Profissionais Cadastrados				Total Geral
	Ativos		Inativos		
	Nº		Nº		Nº
01 - Capital	71	34,0	138	66,0	209
07 - Santo André	10	45,5	12	54,5	22
08 - Mogi das Cruzes	9	37,5	15	62,5	24
09 - FRANCO DA ROCHA	2	100,0	-	-	2
10 - Osasco	7	38,9	11	61,1	18
11 - Araçatuba	6	50,0	6	50,0	12
12 - Araraquara	-	-	5	100,0	5
13 - Assis	1	14,3	6	85,7	7
14 - Barretos	1	25,0	3	75,0	4
15 - Bauru	7	53,8	6	46,2	13
16 - Botucatu	2	100,0	-	-	2
17 - Campinas	24	52,2	22	47,8	46
18 - Franca	-	-	5	100,0	5
19 - Marília	5	55,6	4	44,4	9
20 - Piracicaba	5	33,3	10	66,7	15
21 - Presidente Prudente	2	66,7	1	33,3	3
22 - Presidente Venceslau	-	-	2	100,0	2
23 - Registro	3	50,0	3	50,0	6
24 - Ribeirão Preto	3	18,8	13	81,3	16
25 - Santos	11	44,0	14	56,0	25
26 - São João da Boa Vista	7	63,6	4	36,4	11
27 - São José dos Campos	4	80,0	1	20,0	5
28 - Caraguatatuba	1	16,7	5	83,3	6
29 - São José do Rio Preto	6	54,5	5	45,5	11
30 - Jales	2	22,2	7	77,8	9
31 - Sorocaba	16	48,5	17	51,5	33
32 - Itapeva	-	-	3	100,0	3
33 - Taubaté	6	30,0	14	70,0	20
Total Geral	211	38,9	332	61,1	543

Sistema de consulta de casos de HIV e aids

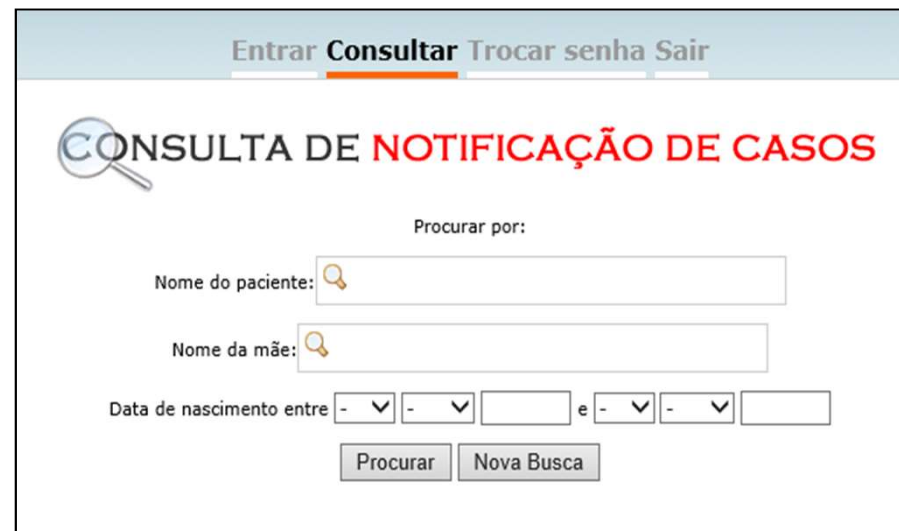
Estado de São Paulo, 1980 a 2021*

“Consulta Caso”

- Tem objetivo de **reduzir duplicidade** dos casos de HIV/aids (Sinan Net e Windows) no ESP.
- É um **aplicativo** direcionado aos profissionais dos serviços de vigilância epidemiológica (VE) que digitam casos de HIV ou aids no Sinan e implantado em 2011 – [Of.Circ.–VE- CRT DST/Aids nº 027/11](#)).
- **Uso exclusivo** para a VE;
- **Sigilo** dos dados deve ser obrigatoriamente garantido.
- Assinatura do **Termo de Responsabilidade** em formulário padrão



The screenshot shows the login interface. At the top, there is a navigation bar with the word "Entrar" (Login) highlighted in orange. Below the navigation bar, the title "CONSULTA DE NOTIFICAÇÃO DE CASOS" is displayed in red, accompanied by a magnifying glass icon. The main content area contains a light blue box with two input fields: "Usuário:" (Username) and "Senha:" (Password). Below these fields is a button labeled "ENTRAR".



The screenshot shows the search interface. At the top, there is a navigation bar with "Entrar", "Consultar" (Search), "Trocar senha" (Change password), and "Sair" (Logout) options. "Consultar" is highlighted in orange. Below the navigation bar, the title "CONSULTA DE NOTIFICAÇÃO DE CASOS" is displayed in red, accompanied by a magnifying glass icon. The main content area features a search form with the label "Procurar por:" (Search for:). It includes two input fields: "Nome do paciente:" (Patient name) and "Nome da mãe:" (Mother's name), both with magnifying glass icons. Below these is a date selection field: "Data de nascimento entre" (Date of birth between) followed by two sets of dropdown menus for month and year, separated by "e" (and). At the bottom of the form are two buttons: "Procurar" (Search) and "Nova Busca" (New Search).

Padronização da Mudança de nome e sexo População Transsexual

- No campo - "**SEXO**",
manter a informação " **sexo designado ao
nascido**", que consta na certidão de
nascimento, mesmo na presença de
cirurgia de redesignação sexual.

Padronização da Mudança de nome - 1ª situação

População Transsexual

1ª situação:

Frente aos casos com **documentação já oficializada** e situação de 1º diagnóstico

Campo7 -**nome do paciente**

Acrescentar o nome oficial que consta no documento apresentado “**NOVO NOME** acrescido da palavra **TRANS.**”

Ex: “*Talita Antonia TRANS*”

Campo 26- **ponto de referência:**

Acrescentar **nome de nascimento** com qualquer outra informação importante que auxilia eventual investigação em outras bases de dados de vigilância.

- Ex: “*João Antonio-adequação de gênero*”

Padronização da Mudança de nome -2ª situação

População Transsexual

2ª situação:

Frente aos casos com **documentação não oficializada**

No Campo 7 -**nome do paciente**

acrescentar o **nome de nascimento** que encontra-se no documento apresentado “**Nome de nascimento acrescido da palavra NOMESOCIAL**”

Ex: “*João Antonio NOMESOCIAL Talita*”

No Campo 26 -**ponto de referência**

acrescentar **nome Social com** qualquer outra informação importante que pode auxiliar eventual investigação em outras bases de dados de vigilância.

- Ex: “*Talita Antonia – TRANSSEXUAL*”

Padronização da Mudança de nome -3ª situação

População Transsexual

3ª situação

Caso de aids ou HIV já notificado anteriormente no **Sinan-versão Windows ou NET**

- Deverá enviar por via eletrônica epidemiologia@crt.saude.sp.gov.br ou ofício, o nome, data de nascimento, nº Sinan da notificação e cópia do documento COM **novo nome** para registro da mudança na VE-CRT- PEDST/Aids-SES-SP.

Bloco 2
Dúvidas mais frequentes de
Qualidade da notificação de HIV e de Aids



Obrigada!

Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids - SP
Programa Estadual DST/Aids - CCD-SES-SP

epidemio@crt.saude.sp.gov.br

